

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

**INPC DE FORTALEZA**

**NOVEMBRO/2005**

Fortaleza,  
Dezembro/2005

GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

SECRETÁRIO  
Francisco de Queiroz Maia Júnior

INTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS  
Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS  
Pedro Jorge

ELABORAÇÃO  
Maria Eloisa Bezerra da Rocha  
Ana Cristina Lima Maia (estagiária)

# **EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – NOVEMBRO/2005**

## **1. Introdução**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, além dos municípios de Brasília e Goiânia. Seu período de coleta é de 1 a 30 do mês de referência. Coleta cerca de 250 mil preços. O INPC é calculado desde 1979 e passou a ser divulgado em setembro de 1981.

Para cálculo do INPC de novembro/2005 foram comparados aos preços coletados no período de 27 de outubro a 29 de novembro (referência) com os preços vigentes no período de 27 de setembro a 26 de outubro (base).

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)/IBGE para a Região Metropolitana de Fortaleza, segundo a pesquisa do IBGE.

## 2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - NOVEMBRO DE 2005

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, em Novembro/2005, registrou uma variação de 0,35%, sendo a segunda menor taxa comparada com as demais capitais. A taxa acumulada de janeiro a novembro de 2005 foi de 3,94%, inferior à taxa acumulada para o mesmo período de 2004, (4,58%). (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Novembro/2005

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)		
		OUTUBRO	NOVEMBRO	NO ANO
<b>Goiânia</b>	5,02	1,11	1,19	5,60
<b>Recife</b>	7,21	1,26	1,03	6,29
<b>Rio de Janeiro</b>	10,80	0,16	0,87	4,53
<b>Salvador</b>	10,30	1,49	0,85	5,31
<b>Brasília</b>	2,19	0,45	0,84	4,28
<b>Belém</b>	5,72	0,19	0,67	4,80
<b>Curitiba</b>	7,09	0,24	0,49	3,00
<b>Belo Horizonte</b>	11,02	0,29	0,49	4,76
<b>Porto Alegre</b>	7,66	0,30	0,36	5,33
<b>Fortaleza</b>	6,20	0,61	0,35	3,94
<b>São Paulo</b>	26,79	0,50	0,13	4,11
<b>Brasil</b>	100,00	0,58	0,54	4,63

Fonte: IBGE.

As menores elevações de preços no mês de Novembro/2005 foram verificadas em: Artigos de Resistência (-0,53%); Transportes (-0,43%) e Saúde e cuidados pessoais (-0,26%). A variação mais alta no mês de Novembro/2005 foi no grupo Habitação (1,96%). (Tabela 2).

Tabela 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Novembro/2005

Índice geral e Grupos	VARIAÇÃO NO MÊS (%)	ACUMULADO NO ANO (%)	PESO NO MÊS (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,35</b>	<b>3,94</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	0,14	1,67	35,8162
Habitação	1,96	8,54	15,2886
Artigos de residência	-0,53	3,20	6,1229
Vestuário	1,31	4,32	6,1757
Transportes	-0,43	2,35	15,2888
Saúde e cuidados pessoais	-0,26	5,10	8,6502
Despesas pessoais	0,50	5,73	7,0225
Educação	0,16	8,54	3,2588
Comunicação	-0,03	6,16	2,3763

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O **grupo Habitação** registrou a maior taxa de variação do mês de novembro/2005 (1,96%). O aumento de energia elétrica residencial foi o principal item responsável por esse aumento.

- Energia elétrica residencial (3,33%), Aluguel e taxas (2,81%) e Gás de bujão (0,16%).

O **grupo Vestuário**, no mês de novembro/2005, obteve o segundo maior percentual (1,31%). Os principais itens foram:

- Camisa infantil (4,07%), Roupa de banho infantil (3,41%), Sapato feminino (3,26%) e Relógio de pulso (3,16%).

O **grupo Despesas pessoais** obteve uma variação de 0,50% no mês de novembro/2005.

- Disco (2,71%), Fita cassete virgem (2,54%), Alimento para animais (exceto cães) (2,49%) e Cinema (1,81%).

**O grupo Educação** obteve uma taxa de 0,16% no mês de novembro.

Destacaram-se:

- Artigo de papelaria (2,94%), Revista não técnica (1,09%) e Caderno (0,88%).

**O grupo Alimentação e bebidas** registrou uma taxa positiva no mês de novembro/2005 de 0,14%, destacando os seguintes produtos:

- Tomate (31,57%), Peixe-pescado (6,99%) e Carnes (1,48%).

**O grupo Comunicação** registrou uma taxa negativa de -0,03% no mês de novembro/2005.

- Telefone público (-0,15%), telefone fixo (0,00%) e telefone celular (0,00%).

**O grupo de Saúde e cuidados pessoais** registrou uma taxa de -0,26% no mês de novembro/2005.

- Óculos sem graus (-2,05%), Antiinfecioso e antibiótico (-1,35%) e Higiene pessoal (-0,99%).

**O grupo Transportes** obteve uma variação negativa no mês de novembro/2005 (-0,43%). Os principais produtos que contribuíram para esta taxa foram:

- Som para veículo (-3,89%), Combustíveis (veículos) (-1,91%) e Compra de automóvel usado (-1,28%).

**O grupo Artigos de residência** apresentou uma taxa de -0,53%, a menor taxa no mês de novembro/2005.

- Cama, mesa e banho (-4,99%), Televisor (-3,78%) e Videocassete (-2,11%).

## 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A variação do INPC/IBGE para a RMF apresentou uma desaceleração no mês de novembro/2005 comparada ao mês de outubro/2005, seguindo a mesma tendência na maioria dos índices regionais e nacionais (Quadro 1):

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2005.

ÍNDICES	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	ACUMULADO NO ANO
IGP-M/FGV	-0,44	-0,34	-0,65	-0,53	0,60	0,40	1,22
IGP-DI/FGV	-0,45	-0,40	-0,79	-0,13	0,63	0,33	1,17
IPCA/IBGE	-0,02	0,25	0,17	0,35	0,75	0,55	5,31
INPC/IBGE	-0,11	0,03	0,00	0,15	0,58	0,54	4,63
ICV/DIEESE	-0,17	-0,17	0,00	0,72	0,57	0,38	4,26
IPC/FIPE	-0,20	0,30	-0,20	0,44	0,63	0,29	4,15
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	0,01	-0,04	-0,01	0,24	0,61	0,35	3,94
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	0,09	0,22	0,18	0,42	0,73	0,42	4,95

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

## 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA NOVEMBRO/2005

A cesta básica de Fortaleza composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 3 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de Novembro/2005 relativamente a Novembro/2004.

Tabela 3 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Novembro/2005

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Novembro de 2004 R\$	Novembro de 2005 R\$		Novembro de 2004	Novembro de 2005
Carne	4,5 kg	34,16	35,87	5,01	28h54m	26h18m
Leite	6 l	7,86	7,68	-2,29	6h39m	5h38m
Feijão	4,5 kg	8,73	8,73	0	7h23m	6h24m
Arroz	3,6 kg	6,3	4,07	-35,4	5h20m	2h59m
Farinha	3 kg	5,67	5,01	-11,64	4h48m	3h40m
Tomate	12 kg	11,16	14,88	33,33	9h27m	10h55m
Pão	6 kg	26,04	27,3	4,84	22h02m	20h01m
Café	300 g	2,2	2,32	5,45	1h52m	1h42m
Banana	7,5 dz	6,45	8,33	29,15	5h27m	6h07m
Açúcar	3 kg	3,12	3,15	0,96	2h38m	2h19m
Óleo	900 ml	2,3	1,76	-23,48	1h57m	1h17m
Manteiga	750 g	10,69	11,21	4,86	9h03m	8h13m
<b>Total da Cesta</b>		<b>124,68</b>	<b>130,31</b>	<b>4,52</b>	<b>105h30m</b>	<b>95h34m</b>

(1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Fonte: DIEESE.

No mês de Novembro/2005, Fortaleza registrou o menor valor da cesta básica em termos de Gasto Mensal Total da Cesta, a variação de janeiro a novembro de 2005 foi de 4,47% (Tabela 4).

Tabela 4 - Custo da cesta básica por Estado – Novembro/2005

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação no ano/05 %
Fortaleza	130,31	4,47
Salvador	134,59	6,95
João Pessoa	136,20	7,98
Natal	136,35	3,45
Aracaju	138,44	5,43
Recife	141,29	14,88
Goiânia	144,91	-2,67
Belém	149,97	0,18
Vitória	165,43	8,56
Belo Horizonte	172,27	13,13
Curitiba	172,59	10,70
Brasília	173,00	2,53
Florianópolis	175,30	11,36
Rio de Janeiro	176,31	6,61
Porto Alegre	178,59	2,20
São Paulo	184,67	7,24

Fonte: DIEESE.